



## T. E O ABC

### *Encarte físico, disco virtual*

Este álbum celebra meus 20 anos de carreira artística.

Certo dia recebi um telegrama do Haroldo de Campos me parabenizando pelo meu primeiro trabalho artístico. Isso foi em 2002.

O primeiro levou a outros, que viraram vários e desde então não se passou um dia em que eu não estivesse envolvido em algum projeto de artes visuais, literatura e/ou música.

É como entendo as coisas, é meu hobby, é meu trabalho.

A ordem alfabética é a forma mais organizada de ser aleatório e isso resume minha relação com a vida: *T. e o A, B, C...*

ABC pode significar algo básico, inicial: *T. e o Beabá.*

O abecedário é um conjunto de grafemas e, nas minhas canções, tudo começa por eles: *T. e as Letras.*

Se eu sou o T., os demais participantes deste álbum são letras

também. Sou infinitamente grato a todas essas pessoas generosas,

queridas e talentosas. E é claro que precisavam estar no título comigo:

*T. e Seus Amigos.*

Letras individualmente formando um sentido completo: *T, E, O, A, B, C.*

E é isso. Fiquem atentos. Divirtam-se.

Seu amigo, T. Greguol

## Edgard Scandurra

Estou ouvindo o disco do meu amigo T. Greguol. Logo de cara notei o humor muito pessoal presente em suas diversas manifestações artísticas. Expressando uma sinceridade tão sincera, que se torna ingênua. E tem coisa mais subversiva e revolucionária do que ser ingênuo hoje em dia? Não confundir com alienação: Greguol sabe bem o que é o mundo e tem sensibilidade e profundidade existencial evidentes ao se comunicar através da arte. Quando vi suas 'Perguntas do T.', suficientes, necessárias e que tive o prazer de responder; ou o livro com suas artes em diversas técnicas, algumas delas muito, mas muito legais!; não tinha ideia que ele fazia música também. E, com ela, novamente me surpreendo. Ouço 'A Música', reflito sobre a letra: é a playlist da vida e no lugar de algoritmos tem afetividade. Ouço umas bateras bem legais, e arranjos de guitarra ora discretos, ora protagonistas, sempre sofisticados. Chega 'Tínitus'. É rock'n'roll que chama, né? "1, 2, 3, 4, 5, 6 eu troco 6 por meia dúzia!". T. leva a sério as infinitas influências que deságuam num mar de muita personalidade e extrema sinceridade. Aí ele canta 'Eu Tenho Tido Muita Sorte' e emociona. Realmente é uma tremenda sorte estarmos por

aqui ainda, não é mesmo? A próxima é 'Mim'. Cara, de onde vem essa harmonia? O efeito vocal dos primeiros trabalhos do Kraftwerk segue surpreendente, e a mistura com um potente iê-iê-iê tem em sua letra a constatação que diz respeito a todos nós: "tem um esqueleto dentro de mim". 'Acaso' tem ares de trilha de filme giallo do Dario Argento. Acordes com leves dissonâncias, um passeio no tempo com uma levada de bateria em que vale a pena se ligar, enquanto a letra desmistifica: "é tudo acaso". 'Sísifo' tem um trabalho vocal bem cuidado, percussivo; algo na letra me lembrou o programa Renda Básica do Eduardo Suplicy. Ainda tem a batida funk e é uma canção sem banda, que dá ao ouvinte um sábio respiro. Na sequência ouço um solo de piano finíssimo e uma voz dizendo "nem deuses, nem E.T.s, nem nada que sintam fome"... Versos, melodia, levada, peso e refrão que desafiam a não sairmos cantando por aí. No fim, T. Greguol assume o que eu já desconfiava há um bom tempo: ele é um homem garoto, um menino homem que "não vai tirar dez na sua prova", porque ele não precisa provar nada pra ninguém. Acabou o álbum e sabe o que vou fazer? Vou ouvir de novo.

## Sidarta Ribeiro

Dez, Nove, Oito, Sete e Seis

Prazer de estar com vocês, salve os erês. Esta resenha não tem senha, é lenha que vale a pena, mais rica que a mega sena, mais livre que a Macarena. Vem bailar e escutar a música do menino dançando para os teus. T. e os seus, suas sues, seres eus. Escuta o som do canto do deus que mora na letra que não se esqueceu. Escuta o ateu, o Prometeu, o remexeu. Escuta o anjo e o zebedeu. No silêncio ensurdecido do cinismo que não quer calar para ouvir a criança falar. Chhh... agora é a hora de escutar. Reverberar, imaginar, deitar e rolar!

Cinco

O que virá, soará? A começar por celebrar a sorte de estar vivo e ser amado - e se amar. A sorte de navegar, depois de tantas e tantos que boiaram no ar. O acaso do acasalar, acaso do acaso do acaso e por acaso me caso, descaso ou recaso. Com homem ou mulher, não vem ao caso, o que quiser, o que será ou é. O osso do pé. O esqueleto que sente e entende que é gente, o crânio que pressente o dilema latente. Presente.

Quatro

Os monstros que de repente invadem o tédio da mente. O inconsciente. O que se tolera é o que se agradece, olha aí... À frente. Carregando o peso todo de si, o peso pena e o pesado, o peso perdido e o achado. O monotema nascido Sísifo, caiu Narciso e sifu. Fisso. A vida é assim. Pisar na bola, parir. O recomeço de mim, o devir assim sem fim.

Três

Louvada seja a beleza da coisa que não tem nome, pois no mundo não há quem dome o sonho da natureza. E a sua prova? Esqueça. O Enem da vida é incerteza. O que interessa é seguir na Amornia. Em confiança e clareza. Limpeza. Em dia.

Dois

Noite e dia na ressonharia do poeta. O resto se acerta, se ajeita, se fia. A vida organiza a treta. Desenroscou a carrapeta? Refaz o giro, a gira, a seta. Antes de saber eu também não sabia.

Um

Alegria!

## SINE QUA NON

Alexandre Duayer, Benjamim Taubkin, Bete Torii, biu, Caio Bars, Danilo Greguol, Edgard Scandurra, Éric F. Yoshino, Eric Hirsch, Estela Luz, Fábio Pelissioni, Fernanda D'Umbra, Fernando Sanches, Helyon Arruda Stein Tollendal, Julia Contreiras, Juninho Bill, Karen Ávila, Lourenço Netto, Ludmila Marolli, Mait Greguol, Marcelo Morella, Márcio Arantes, Marcos Banana, Marcos Bowie, Matheus Nerosky, Mércia Tolendal Greguol, Paulo Gianini, Renato Spinosa, Roberta Andrade Aparicio, Rodrigo EBA!, Rodrigo Greguol, Sérgio Arara, Sidarta Ribeiro, Tainan Rocha, T. Greguol, Vinicius Reale, Vivian Benford, Warley Santana e você.



# 1. A MÚSICA

**Letra** T. Greguol **Música** Julia Contreiras

Eu acordo todo dia com o rádio relógio  
E faço café ouvindo uma música qualquer  
Pela rua assobio o que me vem à mente  
E até canto a letra se a letra eu souber  
Mas tem a música na minha memória  
Que me dirige e faz o meu dia melhor  
Pois essa música na minha cabeça  
Que talvez a letra até eu saiba de cor  
A única música a qual eu danço  
Que aceita quando eu ofereço  
Que tem a letra que eu nunca esqueço  
Essa é a música mais bonita que eu conheço

Fábio Pelissioni **baixo e voz**

Marcos Banana **bateria e percussão**

Rodrigo EBA! **lalalá**

T. Greguol **voz**

Vinicius Reale **guitarra**

Vivian Benford **lalalá**

## 2. TÍNITUS

**Letra** T. Greguol **Música** Lourenço Netto

Tem tanta coisa que eu preciso ponderar  
Tipo a diferença entre morrer e conformar  
Eu nunca, nunca quero me ajustar  
Eu sou muito velho pra crescer agora  
Um, dois, três, quatro, cinco, seis  
Eu troco seis por meia dúzia

Juninho Bill **voz**  
Ludmila Marolli **baixo**  
Marcelo Morella **guitarra**  
Marcos Banana **bateria e percussão**  
T. Greguol **voz**

### 3. MIM

**Letra** T. Greguol **Música** Lourenço Netto

Eu sou preso ao redor do maxilar  
Sou o prolongamento do dedo anular  
Sou uma parte crucial do pescoço  
Basicamente uma fábrica de osso  
Eu sou dependente de pulmão  
E o zinco das pilhas do coração  
A transmissão da antena da mente  
Sou o mito da caverna que sente  
Nunca saio de casa sem mim  
Tem um endereço dentro de mim  
Nunca saio de casa sem mim  
Tem um esqueleto dentro de mim

Marcelo Morella **guitarra**

Márcio Arantes **baixo**

Marcos Banana **bateria**

Marcos Bowie **voz**

Paulo Gianini **teclado**

T. Greguol **voz**

## 4. ACASO

*Letra* T. Greguol e Fernanda D'Umbra **Música** Lourenço Netto

Quase tudo que eu sou e decido  
Vem do fato de eu ter nascido  
Homem e heterossexual  
Mas a decisão não é minha  
Eu poderia ser hetero, mas ser mulher  
Ou qualquer um dos dois e ser outra definição  
Uma ocorrência sem sentido  
Uma decisão que eu não tomei  
Um sem rumo aleatório é tudo que eu sei  
Mas tá tranquilo, não vou mexer nisso  
O destino é parceiro, ele é irmão  
A gente acha que manda, mas não manda nada  
A gente acha que sabe, mas não sabe nada  
A gente acha que é, mas não é nada  
É tudo acaso

biu **guitarra**

Fernanda D'Umbra **voz**

Estela Luz **baixo**

Marcos Banana **bateria**

T. Greguol **voz**

## 5. **EU TENHO TIDO MUITA SORTE**

**Letra** T. Greguol **Música** Lourenço Netto

É uma tremenda sorte eu estar aqui  
Tanta coisa poderia ter acontecido comigo  
Ou até mesmo com meus pais  
E vai ver eu poderia nem ter nascido  
Eu já quase cortei um pulso  
Eu já quase fui atropelado  
Fui exposto a um vírus poderoso  
Fico feliz de não ter pulado  
Eu tenho tido muita sorte

Lourenço Netto **baixolão**

Marcos Banana **bateria**

Renato Spinosa **voz**

Rodrigo EBA! **baixo vocal, estalos e violão**

T. Greguol **voz**

## 6. O QUE DIZEM OS MONSTROS?

*Letra* T. Greguol *Música* Eric Hirsch

Se você acha tudo chato e cinza  
Já está meio burro e ranzinza  
Não perca tempo choramingando  
Os monstros estão chamando  
Se o tédio te pegar  
E a rotina te esmagar  
Não fique reclamando  
Os monstros estão falando  
- O que dizem os monstros?

Eric Hirsch **baixo, cavaquinho, ukelele, violão e voz**

T. Greguol **voz**

## 7. SÍSIFO

**Letra** T. Greguol **Música** Lourenço Netto

Os meus defeitos  
São todos efeitos colaterais  
Das minhas qualidades  
Vem tudo do mesmo lugar  
Tipo a pessoa e o símio  
Não tem um sem o outro  
Eu deveria ganhar um salário pra ser eu

Rodrigo EBA! **VOZ**  
T. Greguol **VOZ**

## 8. **MONOMITO**

**Letra** T. Greguol **Música** Lourenço Netto

Eu pisei na bola  
Eu pisei feio e repetidamente  
Mas igual aos heróis de Joseph Campbell  
Eu voltei do inferno  
E agora estou pronto pra outra  
Eu gosto de você igual gosto de mim

Éric F. Yoshino **baixo vocal**  
Marcos Banana **voz e bateria**  
T. Greguol **Cérbero e voz**



## 9. NÃO TEM NOME

*Letra* T. Greguol *Música* Lourenço Netto

E no futuro foi que chegaram  
Aplicando a mudança interna  
Tipo quando serra o osso  
Para igualar a perna  
Acontece num processo  
Essa organização secular  
Tipo balanceamento químico  
Tipo transplante capilar  
Nem deuses, nem etês  
Nem nada que sinta fome  
Muito obrigado assim mesmo  
Incrível coisa que não tem nome

Benjamim Taubkin **piano**

Éric F. Yoshino **guitarra e violão**

Fábio Pelissoni **baixo**

Lourenço Netto **violão**

Marcos Banana **bateria**

T. Greguol **voz**

## 10. PÓSTUDO

*Letra T. Greguol*

Eu não vou tirar dez na sua prova  
Nem que eu tentasse, nem que eu quisesse  
Mas nem que minha vida por um fio estivesse  
Eu não vou tirar dez na sua prova  
Você não é a FUVEST, você não é o ENEM  
Até na sua prova você reprovaria também  
Eu não vou tirar dez na sua prova

Warley Santana **VOZ**

## BREVÍSSIMA RETROSPECTIVA

Entre 2002 e 2022 fiz todo tipo de arte: álbuns, bonecos, canções, clipes, contos, curtas, entrevistas, esculturas, exposições, fantoches, ilustrações, letras, livros, oficinas, pinturas, projetos gráficos, quadros, roteiros, shows, tirinhas, trilhas sonoras e até uma loja virtual. Aqui estão alguns destaques...



### **Antes de Saber Eu Também Não Sabia**

*Orelha de Ale McHaddo, Ana Mae Barbosa, Céu D'Ellia, Guto Lacaz, Lael Moura, Vivian Villanova e Waldo Bravo.*

Livro de arte | Riemma Editora

2020



### **dançantefilosóficofuriosotosco**

Banda Katarse | Álbum de bootlegs

2020 | Em todas as plataformas



## Perguntas do T.

Entrevistas

2016 – 2020 | YouTube



## Coméquié?

T. Greguol & Rodrigo EBA! | Álbum

2018 | Em todas as plataformas



## Monstro e Seus Amigos Monstros

*Orelha de Eva Furnari.*

Livro infantil | Riemma Editora

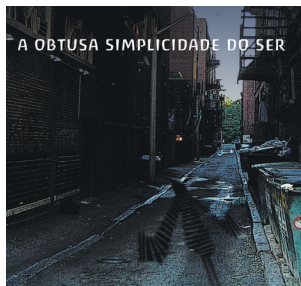
2016



## Os Fantoques de T. Greguol

Curtas metragens

2014 - 2015 | YouTube



## A Obtusa Simplicidade do Ser

*Participação de André Abujamra.*

Banda Katarse | Álbum

2008 | Em todas as plataformas



## A Prosaica Onipresença da Criatura

Banda Katarse | Álbum

2005 | Em todas as plataformas

A MONSTRUOSA PANACEIA DE BODISATVA



KATARSE

## A Monstruosa Panaceia de Bodisatva

Banda Katarse | Álbum

2004 | Em todas as plataformas

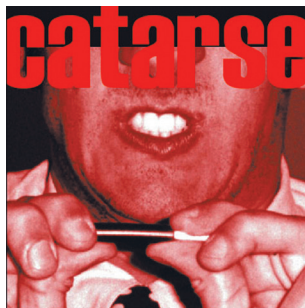


## Viver Mata

*Orelha de Fausto Fuser e Sueli Pecci Passerini.*

Livro de poesia ilustrado + Álbum | Scortecci Editora

2003 | Em todas as plataformas



## Catarse

Livro de poesia + Álbum | Editora Nativa

2002 | Em todas as plataformas

2022

**Arranjos** Participantes de cada faixa

**Capa** Tainan Rocha

**Diagramação** T. Greguol

**Edição de áudio** Karen Ávila

**Fotografia** Roberta Andrade Aparicio

**Gravações** Alexandre Duayer

Éric F. Yoshino

Estúdio Banana Sonora

Estúdio Vira-lata de Raça e

os próprios participantes

**Masterização** Fernando Sanches

**Mixagem** Éric F. Yoshino

**Produção** T. Greguol

Éric F. Yoshino

**Revisão textual** Bete Torii

WWW.TGREGUOL.COM.BR



Em todas as plataformas...



... e nas redes sociais

